ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA

9 DE MAIO. N: 101.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda S. Estanislao B. Audien. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
8 Terça Aparição de S. Miguel Arc. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de t. L. Ch. as 2 h. e 24 m.
9 Quarta S. Gregorio Nasiaseno. Sessão da Th. pub.
1o Quinta S. Antonio Arc. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
11 Sexta S. Anastacio M. Aud. do Juiz de Direito de m. etc
12 Sabado S. Joanna Princesa. Relação de m. e aud. do V. G. em Olinda.
13 Domingo N. S dos Martirios.
Mare' cheia para o dia 9 de maio
as 6 hora e 54 m. da m. — 7 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Proça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

maio 8.

Londres 31 1|2 Ds. St. por 1000 ced effectivo
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14.600 as velhas, novas 14 400
" 4,000 7.590 a 7.600
Pezos Colunares 1,590 a 1600
ditto Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1580
Premio das lettras, por mez 1 1|4 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Cainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Nata Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 do cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de Abril de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas exigindo informação a cerca da pretenção de D. Francisca de Paula de Oliveira Pita, viuva do segundo Tenente João Pita Porto-carreiro, cujo requerimento se lhe remette.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que foi expedida ordem ao Inspector do Arsenal de Marinha para faser desembarcar, e recolher aos respectivos armasens 800 sacos de farinha vindas do Rio de Janeiro a bordo do Navio Bom Jesus, e que em outra occasião se enviará os conhecimentos para pagar ao Mestre daquelle Navio o competente frete.

Dito — Ao mesmo para mandar pagar a Joaquim Luiz de Mello Carioca, Procurador de Carlos da Silva Biserra Villarim a quantia de 94$200 reis que o dito Vilarim abonou para pagamento das diarias, que vencerão 18 recrutas remettidas da Comarca de Garanhuns, e a Escolta de 37 praças que os acompanhou.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, para mandar entregar ao Thesoureiro dos Hospitaes de Caridade 3o alqueires de farinha pela medida velha para sustento dos doentes que existem nos mesmos Hospitaes, devendo o dito Thesoureiro entrar para a Thesouraria com a respectiva importancia.

Dito — Ao Thesoureiro dos Estabellecimento de Caridade, communicando a ordem expedida pelo officio supra.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, devolvendo lhe a tradução do Manifesto da Galera Franceza — Industria — que remeteo com seu officio de 26 do corrente sobre a representação de Lenoir Bessuchet & Puget.

Dito — Ao Doutor Antonio Jose Coelho, respondendo-lhe que deve continuar a servir de Director Interino do Curso Juridico em quanto estiver impedido o Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, esperando a Presidencia que no referido exercicio continue a desenvolver o mesmo zelo e artividade que tem mostrado pelo augmento e prosperidade do mencionado Curso Juridico.

Dito circular — As Camaras Municipaes da Provincia mandando proceder a eleição de Juises de Paz para as Capellas Curadas conforme determina o artigo 6. da Lei Provincial N. 59 de 19 do corrente mez e anno.

Portaria — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores ordenando que remetta a Secretaria da Provincia uma relação exacta de todos os Guardas Nacionaes moradores na nova Comarca de Santa Maria, fasendo igual remessa ao Prefeito da referida Comarca.

Expediente do dia 28.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, authorisando o para contractar a compra de diferentes armamentos e objectos de fardamento.

Dito — Ao Prefeito da Comarca para mandar entregar ao Director do Arsenal de Guerra 3o sacas de farinha de mandioca para o sustento dos Educandos conforme requisita o dito Director, o qual entrara' para a Thesouraria com a importancia da sobredita farinha.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Juiz de Direito da segunda vara do Civel da Comarca do Recife, communicando-lhe, que constando a Presidencia que o mesmo Juiz provera temporariamente a Francisco Caetano Pereira Guimarães no Officio do sollicitador de Capellas e Residuos; e não tendo dado parte ao Governo como era de seu dever com circunstanciada, e documentada informação da idoneidade do provido, segundo o disposto no artigo 2. do Decreto do primeiro de Julho de 1830; ordena-lhe que assim o faça, e lhe envia o requerimento do dito Guimarães para ser informado.

Dito — Ao Inspector do arsenal de Marinha, communicando-lhe, para ser levado ao Governo Imperial o Regulamento para os Praticos deste Porto, que apresentou com seu officio de 27 do corrente, he mister que remetta a Tabella de que trata o artigo 42 do citado Regulamento.

Dito — Ao mesmo para faser sahir para a Provincia da Paraiba o Patacho Conceição, a fim de transportar o resto das madeiras encommandadas para o mesmo Arsenal.

Dito — Ao Inspector Geral das obras Publicas, ordenando que encarregue ao engenheiro incumbido da estrada de Santo Antão o exame da Estrada do Gequiá, e apresente com urgencia todas as medidas necessarias a evitar que se formem atoleiros, e estes obstem ao transito Publico.

Dito — Ao Director do Liceo, communicando lhe em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que se mandou passar Provisão para a cadeira de primeiras Letras de mininas da Comarca do Rio Formoso a Maria Isabel Lins, visto ter sido plenamente approvada, e proposta pela Congregação na forma da Lei.

Portaria — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, communicando lhe que attendendo a Presidencia, a que o Continuo da Repartição das mesmas obras Francisco de Borges dos Santos Lessa, não pode continuar a servir em consequencia das molestias que padece como se vio do resultado da inspecção da Junta da Saude; ha por bem dispensal-o do referido Emprego, nomeando para o substituir a Francisco Manoel da Cruz Couto.

Officio do Secretario da Provincia — Ao da Assemblea Legislativa Provincial, communicando-lhe que S. Ex. tem designado o dia 3o do corrente para receber a Deputação que tem de apresentar as leis ultimamente decretadas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 26 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, disendo-lhe, que não podia faser effectiva a demição do recruta João Francisco, por que o Deposito, o Corpo d'Altilharia, e o Brum, não contava com Indeviduo algum deste nome.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, levando ao seu conhecimento as faltas que tinha tido a Guarda Nacional no serviço da Guarnicão nos dias 23, e 24, pedindo providencias, e estabelecendo o detalhe para o serviço da mesma Guarnicão, entre a G. N., e o Corpo de Engajados do Brum.

Dito — Ao Doutor Presidente da Junta da Saude, mandando reunir a Junta, para inspeccionar ao Alferes Ajudante da Guarnição da Paraiba Andre Acciole Adilano de Vasconsello, enviando o resultado da inspecção a Secretaria Militar.

Dito — Ao Alferes Ajudante A. A. A. de Vasconselles, ordenando-lhe que se apresentasse ao Doutor Presidente da Junta de Saude, para ser pela mesma Junta inspeccionado.

Dito — Ao Prefeito da Commarca, accusando o recebimento do seu officio de hontem, e o Caleeta Manoel Caetano de Carvalho, que com o soldado Ponceano Antonio Leonardo se havião evadido.

Portaria — Ao Capitão Commandante interino do 4. o Corpo d'Altilharia, mandando dar demição ao Corneta Francisco do Amparo, por ter prehenxido o tempo do seu engajamento.

Dita — Ao mesmo, mandando dimittir o soldado Lourenço Pedro da Silva, por ter finalizado o tempo por que éra obrigado a servir.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demição ao recruta Calisto Soares, por não estar no caso de servir em 1. a Linha.

Expediente do dia 3o.

Officio — Ao Exm. Presidente; enviando-lhe em cumprimento ao seu officio de 1o de Janeiro deste anno, uma exposisão do estado de todas as Fortalezas da Provincia, acompanhada do Inventario dos Objectos bellicos de cada uma, e do Orçamento das dispesas a faser com os reparos indispensaveis.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, remettendo-lhe o requerimento do Alferes José Bernardo Fernandes Gama, que a S. M. O I. supplicava por endemnisação o Posto de Tenente por ter sido preterido na proposta da Companha da Bahia, e a Graduação de Capitão pelos serviços posteriormente feitos, e informando a respeito.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor; devolvendo-lhe o requerimento de D. Francisca de Paula d'Oliveira Pita, viuva do 2. o Tenente João Pita Portocarreiro, que a S. M I. supplicava em vista do Art. 2. o do Decreto de 13 de Setembro de 1831, a metade dos soldos, que competião a seu falecido marido; como se elle fosse reformado na epoca do seu falecimento, e informando á respeito favoravelmente.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS:

— A pauta he a mesma do n. ° 99.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecção Geral das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento dos 2. ° e 3. ° lanços da nova estrada de Páo d'Alho, aquelle desde atravessa para a passagem do Cordeiro até a levada do Doutor exclusivamente, avaliado em 15:889$652 reis; e este desde a levada do Doutor até a que separa as terras do Engenho Brum das do Poeta avaliado em 16:898$942 reis. Os Licitantes são convidados a comparecerem devidamente habilitados em os dias 15, 17, e 19, de

Maio vindouro em que terá lugar a arrematação na casa da Inspecçaõ, a onde estaõ patentes os Orçamentos todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 28 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA:

Parte do dia 6 de Maio de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria, que foraõ presos hontem a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiveraõ o competente destino: Manoel da Paz, preto remettido por mim por o ter encontrado ebrio; André, tambem preto, escravo de Clemente Xavier, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, por estar dormindo debaixo do telheiro junto a Ponte da Boa vista e supol-o fugido; Alexandrina Maria da Conseiçaõ, parda, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados, por ser de pessima conducta, acoutando em sua casa a homens suspeitos, que so' sahem a rua depois de meia noite; Manoel de Barros, tambem, pardo, e Joze Theodoro, crioulo, pelo mesmo Sub-Prefeito; por serem suspeitos no lugar.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 6 de Maio de 1838. &c.

Parte do dia 7:

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hôtem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Antonio Alves da Costa, branco, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por infracçaõ das Posturas da Camara Municipal; Joaquim, Josefe, pretos, aquelle escravo do Convento de S. Francisco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, por briga, e Antonio Jose Alves, branco, e Manoel Joaquim, preto, pelo mesmo Sub-Prefeito, este pelo mesmo motivo dos outros e aquelle por atravessador de generos de primeira necessidade, e desobediente; Serafim dos Santos, Manoel Serafim, e Francisco Joaquim da Rocha, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados, o 1.° e 2.°, por serem suspeitos, e desconhecidos, e o ultimo por ser encontrado com uma faca de ponta; Joaõ Fernandes da Silva, Indio, Felix Jose Alves, Alexandre Pereira de Araujo, pardos, , e Jose Bento Sabino, semi-braco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Iguarassu', por serem moradores n'esta Praça, e terem alli apparecido sem destino.

E'o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Maio de 1838, &c.

Parte do dia 8 de Maio 1838.

Illm. Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Antonio Joaquim, marujo, pelo Commissario de Policia do 4. o Destricto da Freguezia do Recife, por ter insultado a seu respectivo Mestre; Estevaõ da Costa Soares, crioullo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, por ser suspeito, e ter trez vezes mudado de trage a noite, sendo a final encontrado occulto na cosinha de uma casa; Francisca Maria do Bom Successo, preta por um soldado de Policia, por estar em desordem, Francisco Alves Ferreira, pardo, pela 1.ª Patrulha de praça da Boa vista, por ter dado uma cabeçada no Commandante da mesma Patrulha; Lourenço Pereira, tambem pardo, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Sé, por ser de conducta má; e Mathildes Francisca, tambem parda, pelo Sub Prefeito da Freguezia dos Affogados, pelo mesmo motivo.

E' o que costa das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recefe 8 de Maio 1838, &c.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

1.ª Sessaõ ordinaria de 2 d'Abril de 1838.

Presidencia do Snr. Guedes.

O Presidente declarou aberta a Sessaõ estando presentes os Snrs. Verindores Laage Junior, Albuquerque, Maciel Monteiro, e Amaral; faltando com causa os mais Srs., e lida acta da antecedente foi approvada.

O Secretario entrando no expediente mencionou um officio da Camara do Recife queixando-se do Fiscal deste Municipio do lugar das Salinas por haver ultrapassado os seos limites, passando a exercer a sua jurisdiçaõ em o Municipio da quella Camara no lugar da Capunga; a Camara ficou inteirada e lhe officiou fasendo ver que esta Camara estava alheia no que havia praticado dito Fiscal, e officiou ao referido Fiscal para que se abstivesse desse e outros samelhantes procedimentos.

Outro officio do Inspector da Fasenda exigindo os autos de arremataçaõ das passagens dos rios deste Municipio do corrente anno financeiro por pertencerem as rendas provinsiaes. Remeteo-se-lhe ditos autos e se lhe fez ver que o Procurador recolhiria o que houvesse reesbido das ditas passagens. O Fiscal da Freguesia da Sé requereo se lhe mandasse pagar a quantia de 4$880 reis, que dispendera com o chumbamento da bica do Rozario, e feitio do Mestre Pedreiro; mandou-se passar mandado.

Na mesma Sessaõ foraõ apresentados varios requerimentos dos Empregados da mesma Camara requerendo augmento de seos Ordenados, e sendo attendiveis as suas rasoens houve a Camara de augmentar ao Secretario a quantia de 100$ reis, ao Porteiro 30$ reis, ao 1.° Ajudante do mesmo 40$ rs., ao 2.° dito 40$ rs., ao Fiscal da Freguesia da Sé 8 $ reis, tudo alem do que ja vencem, e dependantes estes augmentos da aprovaçaõ da Assemblea Provincial. Resolveo a Camara que o Procurador po esse a disposiçaõ do Fiscal da Fraguesia da Sé a quantia de 25$ reis para limpesa da bica do Rosario visto o mào estado em que se acha e ser mui prejudicial a saude publica o lixo que nella existe.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se dispacharaõ e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessaõ. De que fiz esta acta em que assignaraõ. Eu Jose Joaquim de Figuerido, Secretario a escrevi. Guedes, Presidente. Amaral, Maciel Monteiro, Laage Junior. Está conforme.

O Secretario.
Jose Joaquim de Figuereido.

COMARCA DE NAZARETH.

Snrs. Jurados da Comarca de Nasareth. — Eu vos convoquei para a 1.ª Sessaõ Judiciaria do presente anno, naõ so' pelo que me cumpria por Lei, como a vista da necessidade, que para isso reconheci haver, e chegado o dia aprazado para a mesma, tive o disprazer de vêr comparecerem á chamada apenas sette dos Senhores Juizes de Facto, fenomino para mim espanttozo, como inda tè aqui naõ praticado. Fis proceder nas deligencias da Lei para avizos dos Supplentes, expedi alem de sincoenta officios, e foi o resultado, depois de hum trabalho inutil de mais de dois dias, sobrerem-se com defficuldade reunidos vinte Juizes. Reconhecida a impossibilidade de proseguir nos respectivos trabalhos por falta de Juizes ao menos com o extremo numero legal, e á instancia dos que premeiro concorreraõ, que reclamavaõ se attende-se ao damno de seos interesses assim pessoaes como reses, e cujo pena em esperarem por outros, de quem naõ podia haver certeza de comparecimento, se tornava mais aggravante, me vi na necessidade de transferir, prorogar a Sessaõ para o dia 14 de Maio do corrente. Naõ ouzo, Senhores, taxar de ommisso o vosso procedimento, antes devo atribuir a justo amotivos uma falta semilhante, por que os vossos sentimentos, de respeito, e obediencia a Lei té hoje patenteados, justificaõ vossa conducta civil: permitti com tudo, que eu leve á vossa consideraçaõ as seguintes reflexões. A multiplicidade de presos, cuja innocencia da quelles que forem reconhecidos taes antes a Lei, e o vosso juizo, que reclamaõ por huma parte a justiça, que lhes he divida a humanidade oprimida na pessoa de huma porçaõ desses enfelizes retidos em huma estreita, e as perrima prizaõ, onde lhes falta o proprio ar para respirar, a vindicta da Lei, que outra parte compre exercer na pessoa dos que forem julgados reos, e de cuja puniçaõ tt.° enteressa a Sociedade; o risco de se evadirem dessa mesma prizão fraca e ensufficiente individuos de crimes taõ enormes, que cada dia affluem de todos os pontos da Comarca, e que aberrando do caminho da razaõ, de outro beneficio naõ saõ dignos, se naõ da conpaixaõ, e caridade Religioza; a Lei, Senhores, em fim a obediencia a esse ente mais podrozo que todos os Monarcos sobre a terra, e que só pode ser imaginario no juizo das almas corrompidas, taes saõ os motivos ponderozos, que devem despertar os vossos sentimentos de honra, e patreotismo para observancia do preceito, que vos he imposto. Todo a quelle, Senhores que obra mais por virtude da Sancçaõ penal, do que pela propria convecçaõ, e amor da virtude, perde o epitheto de verdadeiro Cidadão, e homem de bem. Estes titulos honrozos vos exornão, he precizo naõ degenerar dos principios tè aqui seguidos; fasei sentir ao mundo que sois dignos das saudaveis Instituiçoens, e dos favores do Ceo, sacrificai o vosso interesse ao interesse publico, e he este um dos sacrificios, de que se recebe a paga no momento mesmo, em que cada um o presta. Devo supor-vos de novo avisados pelo presente annuncio, e que sereis promptos no cumprimento dos deseres, para que a Lei vos chama.

Nazareth 21 de Abril de 1838.
Joaõ Querino Rodrigues da Silva.

PARAHIBA.

Illm. e Exm. Sr. — Entre tribulações, e ameaçado de hum infallivel tumulto, e anarquia pego da penna, naõ para preambulos, e longes explicações, mas para representar a V. Exc. que he tempo de fazer exforços proprios de hum Presidente energico que sabe de suas obrigações: esta Provincia, a Capital, e varios homens de bem sustentaculos da Legalidade estão em perigo eminente: os sceleratos que assassinaraõ o Exm. Presidente o Dr. Ribeiro cada vez se mostraõ mais atrevidos, ajuntaõ outros de seu bando e pretendem ensanguentar esta Cidade, e de certo o feraõ se V. Exc. como Presidente da Provincia mais perto me naõ accodir; portanto eu lhe rogo em nome do Governo Central, e de Sua Magestade o Imperador que como amigo da Ordem e da Legalidade me socorra sem hesitar nem haver demora de hum dia, e imploro que me mande a tudo correr hum auxilio ao menos de cincoenta homens da 1.ª Linha gente boa com bons Officiaes para me ajudarem a manter a Ordem e segurar a Provincia do Imperio, livrar a estes habitantes dos terrores em que vivemos: fico pois esperando pelo soccorro dentro de quatro dias depois do recebimento desta: ao menos eu naõ terei responsabilidade por naõ empregar os meios de manter o cargo que occupo; e fazer o que posso a bem do Publico socego. Deos Guarde a V. Exc. por muitos annos. Palacio do Governo do Rio Grande do Norte treze de Abril de mil oitocentos e trinta e oito. — Illm. e Exm. Sr. Manoel Lobo de Miranda Henrique, Vice Presidente da Provincia da Paraiba do Norte. — Joaquim Aires de Almeida Freitas.

Proclamaçaõ

Camaradas! O vosso Presidente naõ podendo ser indiferente a bravura, e enthusiasmo, com que voluntariamente vos apresentastes em campo a sua ordem vem louvar o vosso procedimento verdadeiramente Militar, e dar-vos huma prova de sua consideraçaõ, assistindo ao vosso embarque. A vossa gloriosa missão se derige ao reclamo dos nossos Irmãos Rio grandenses do Norte, amigos da Patria, e da Ordem Publica, que se achaõ ameaçados do horrivel flagello da guerra civil, e da anarquia. O valioso auxilio, que ides prestar (eu o confesso) será hum forte antemural, para que se naõ rompa ali o dique da revoluçaõ, que parece ter principio com o nefando attentado do assassinio da primeira Authoridade da Provincia; cujo attentado como que abalou o Edificio social d'aquella Provincia, assustou os animos dos bons Rio-grandenses. O Vice Presidente da mesma Provincia; implorando em Nome de Sua Magestade Imperial o vosso soccôrro, confia, que o vosso patriotismo, e coragem muito lhe hade ser proficuo na sustentaçaõ da tranquillidade Publica, e união do Imperio. O vosso Presidente espera, que este Destacamento, fiel Guarda da Constituição, e da Lei, naõ deixará de corresponder ao justo conceito, que d'elle forma; e certo na sua subordinaçaõ, disciplina, e lealdade, está persuadido, que o seu comportamento será proprio de Militares bravos, e hourados Parahibanos. Marchai pois, e confiai, que breve voltareis aos vossos lares cobertos de gloria por haverdes cooperado para a manutenção da tranquillidade Publica d'aquella Provincia, nossa Cotrmãa, e visinha.

Viva S. M. O I., e a Constituição.
Viva a União do Imperio Brasileiro.
Viva o brioso Corpo destacado em Expedição.

Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque.

THEATRO.

Hoje quarta feira 9 de Maio em Beneficio de Joze Joaquim Lody professor de Muzica, haverá o seguinte expectaculo.

A orchestra consideravelmente augmentado executará a Sinfonia Hespanhola, seguir-se-ha a representação da segunda Recita da Comedia intitulada

A CAVERNA DA MORTE.

Nesta Comedia como em todas da escola moderna se inspira o horror ao vicio, e o amor a virtude, o seu bom intrexo, e os episodios que a adornão fez com que o Beneficiado a preferisse a qual quer outra na certeza que o seu desempenho será melhor que na primeira recita.

Duas Overturas, a primeira do celebre mestre Caraffe, e a segunda de Betove, servirão de intervalo aos dois ultimos actos da comedia.

No primeiro entervalo o Beneficiado executará uma aria de Semirames a grande orchestra, e a modinha de sua compozição

Hum infeliz como eu.

No segundo intervalo executará huma cavatina do Barbeiro de Sevilha

Echo Ridente.

Hum capricho de Henrique Herson no Piano forte, e huma nova modinha intitulada

A saudade Pernambucana.

No fim da Peça continuará executando a aria

Eco quele Fiero istante.

Do celebre mestre Bellini, e uma arieta tirada da Oração da Opera Moizes no Egypto chefe de obra de Rossini.

Terminando o devertimento com a jocoza farça

A MAY GUERREIRA,
ou
O FILHO MEDROZO.

Precedida da Overtura — Fradiavolo.

O Beneficiado julga ter escolhido hum devertimento, bem capaz pela sua novidade e variedade de merecer a attençaõ do respeitavel publico de quem espera proteção tanto mais que esta he a ultima noite que tem a honra de comparecer neste Theatro devendo-se retirar quanto antes levando comsigo a saudade dos generosos habitantes desta Capital na qual de bom grado faria sua rezidencia a naõ estar comprometido na Corte do Rio de Janeiro.

Os bilhetes vendem-se nos lugares do costume; o Beneficiado em consequencia

do seu estado fizico hirá receber a gratificaçaõ aos Camarotes na noite do devertimento como he costume nas principaes Cidades do Imperio.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Joaquim José Ribeiro, morador no Recife no beco da lingoeta acha-se justo e contratado com o Sr. Capitaõ Francisco Antonio, morador em Olinda de lhe comprar uma casa terrea na mesma Cidade que bota a frente para a Igreja do Sr. Bom Fim, e o oitaõ devide com o beco que sobe para a bertioga n. 12, e por isso se faz publico para que se alguma pessoa tiver alguma hypotheca ou duvida que a dita casa esteja obrigada o fassa publico no praso de 6 dias da data deste, e naõ o fazendo naõ ficará a dita casa obrigada e nem o dito comprador a nenhuma re-bonsabelidade.

☞ Quem souber tirar pannos, ou nodoas que costumaõ sahir pelo corpo: annuncie a sua morada.

☞ Quem quiser dinheiros a juros, com pinhores de ouro, dirija-se a rua de S. Rita casa verde confronte a Igreja, que dirá quem dá.

— O abaixo assignado fez sciente ao Sr. J. S. C., que no prazo de oito dias contados da publicaçaõ deste, haja de vir tirar o penhor que tem em poder do abaixo assignado desde o dia 15 de Março de 1837, pois que tendo tratado tira-lo no prazo de 30 dias contados daquella data; até o presente o naõ tem feito; e por isso naõ o vindo agora tirar no prazo marcado, o abaixo assignado lançará mão dele para o vender, e pagar-se da quantia por quanto está empenhado, e dos juros convencionados na sua obrigaçaõ. João Bento de Lagos.

— Tendo de ir á praça por venda o Engenho Canoinha, sito na freguezia de Una do Termo da Villa e Comarca do Rio Formoso, pertencente a Francisco Esteves Costa á beneficio dos credores deste, previne ao respeitavel Publico João Carlos da Silva Guimarães, que huma grande parte das terras do dito Engenho Canoinha, em que se comprehendem até alguns sitios de Lavradores, he pertencente ao Engenho Limeira do Annunciante; segundo huma demarcaçaõ, a que se procedeo pelo extincto Juizo da Ouvedoria, e Correição da Comarca, e que passou em caso julgado. E para que chegue a noticia de todos, e o arrematante do mesmo Engenho Canoinha, quem quer que for, naõ possa para o futuro allegar ignorancia, faz o Annunciante constar pelo prelo a quem convier, protestando naõ abrir maõ da terra, que por justo titulo lhe pertence. João Carlos da Silva Guimarães.

— Precisa-se comprar algumas feixaduras de patente: quem as tiver para vender, annuncie.

— Quem precisar d'huma ama de leite procure na rua Direita D. 41.

— Precisa-se de hum homem forro, ou escravo para pastorar vaccas dentro em hum sitio perto desta Praça, e mugir leite, e outro qualquer serviço que se offerecer; advirtindo-se que antes de proporem-se a isso consultem a si proprios se serão capazes de cumprirem os seus deveres, naõ se embriagando segundo a moda, nem furtando o que estiver a seo cargo, e outros vicios que muito deve desgostar à quem paga o seu dinheiro; certo de que será tratado bem, para melhormente e com todo o respeito tratar a seu Patrão, e nada de bisofias, e presumpções; cuja advertencia se faz para naõ succeder que durem pouco, encomendando se por isso ambas as partes; a quem convier dirija-se à rua Nova 2.ª loja Franceza defronte do oitaõ da Matriz

☞ Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio sobrado D. 2.

☞ O Senhor morador em Caxoeira ou Brejo que em fins de Janeiro deste anno escreveo huma carta, ao Sr. Joaquim José Ferreira Imprensario desta Praça, exigindo a compra de huma escrava cativa de Antonio dos Santos Pinheiro, por nome Severina que se acha em seo poder, queira vir tratar do ajuste, ou mandar trazer a dita escrava ao seo Sr. morador na esquina do pateo do Carmo, pois o mesmo tem esperado bastante tempo, do contrario protesta contra o mesmo que a tem em seo poder com o rigor da Lei, ficando obrigado pelos dias de serviço da mesma escrava desde o dia 28 de Novembro de 1837, tempo este em que ella fugio do poder do seo Sr.

☞ Quem precisar de hum padeiro, procure no beco da Polé venda de Antonio Alves de Souza Araujo.

☞ O abaixo assignado no dia 5 do corrente chamara a consiliaçaõ no competente Juizo de Paz, em qualidade de procurador bastante dos herdeiros do finado Padre Manoel Francisco Pereira Bastos, a viuva, e herdeiros do finando Miguel Ferreira de Mello, exigindo dos mesmos o titulo em virtude do qual se chamaõ senhores da propriedade de sobrado sita na rua do Livramento D. 2, no qual existe o Patrimonio, que foi daquelle fallecido, e rendimentos do mesmo desde o anno de 1824; como tãobem o premio de dous por cento ao mez da quantia total do dito Patrimonio, ora herdado pelos Constituintes do mesmo abaixo assignado, como legitimos herdeiros daquelle finado, té real emboloço: foi dita conciliaçaõ feita a revelia daquelles herdeiros por falta de comparecimento dos mesmos. Todavia o abaixo assignado está certo, que naõ serão das puras intenções de todos aquelles herdeiros deixarem de pagar huma divida taõ justa; mas... o tempo descobrirá.

Finalmente protesta o mesmo abaixo assignado intentar contra sobreditos herdeiros a acçaõ competente no Juizo contencioso, com aquella constancia devida.
José Francisco Pereira Bastos.

☞ Quem quizer comprar ou arrematar em praça huma armaçaõ para fazendas ou miudezas, na rua Direita na loja do sobrado do Sr. José Rogerio Marcelino (a praça he na rua Nova na Quinta feira 10 do corrente as 4 horas da tarde) entenda se com o Sr. N. Rodrigues da Cunha na quina da rua do Mundo Novo.

— Quem precisar d'um caixeiro para qualquer occupaçaõ, principalmente para venda, do que tem bastante pratica, podendo tomal-a por ballanço; annuncie ou dirija-se a rua da Praia serraria junto ao tanque d'agoa.

☞ Perante o Sr. Dr. Juis de Direito do Civel da 1.ª Vara, em praça publica de 15 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der, vinte e dois pranxões de amarello, penhorados por execuçaõ de José Ribeiro do Amaral, e depositados em poder de João Thomaz Pereira, que os tem em sua serraria: quem pois quizer arrematar ditos pranxões dirija-se para os ver, á mesma serraria do dito Sr. Pereira, na rua da Praia, e compareça em a dita Praça.

— Furtou se no dia 1.º de Março numa alampada pequena no acto da sahida de fazendas d'Alfandega, e suppoem-se que seria obra dos pretos ganhadores: se ella for offerecida a alguem para compra-la, queira toma-la e entrega-la na rua da Cruz n. 54, que será recompensado; e no caso contrario, como na caixinha em que ella estava, ficou a tampa e o vidro da dita alampada, pode a pessoa que a quizer guardar, vir buscar os ditos utensilios d'ella, que promptamente se lhe entregarão na casa acima dita.

— Luiz de França da Cruz Ferreira, Socionista de Cautellas da Loteria do Livramento que estando tão proximo o andamento das rodas, e ainda restando algumas cautellas convida aos amigos deste jogo a concorrerem para taõ util beneficio. Vendem-se na rua do Livramento ns. 25 e 7, aonde se pagaõ os premiados com promptidão. Ahi se vende tãobem panno fino azul, meias para meninos, ditas de seda para Senhora, e sarja preta.

— Huma Senhora cazada, de bons costumes religiosos, e moraes, propoem-se a receber meninas em sua casa pensionistas, para ensinar a ler, escrever, e contar; costuras de todas as qualidades, bordar d'ouro, e matizes, fazer todas as qualidades de modas, vestidos, tocados, chapeos; e tambem se ensinará a muzica, a dança, e a lingoa Franceza, se os Pais das Alumnas o quizerem: convida pois a Annunciente aos Pais de familias, que de seu prestimo se quizerem utilisar, a irem a Typ. do Diario, que ahi se lhes dirá quem a isso se propoem, na certeza de que serão tratadas com toda a delicadeza, asseio, e regularidade de costumes.

☞ Quem quizer mandar fazer vestidos para Senhoras de bom gosto, e mesmo para o mato, bem como toucados, chapeos, tudo de muito bom gosto e moda, dirija-se ao Poço da Panella caza de Thomaz Antonio Nunes, que lá acharão com quem tratar sobre o que quizerem a este respeito.

☞ Arrenda-se hum terreno na frente do atterro, que vai para os Affogados, do lado do norte, cujo terreno tem cem palmos de frente com os fundos até encostar a huma Olaria, que ali se acha; quem pretender dito arrendamento, e mesmo querendo comprar a posse do referido terreno, entenda-se com João Thomaz Pereira, na rua da Praia, que este dirá a quem pertence.

☞ Quem precisar de roupa engommada com bastante perfeição, de todas as qualidades, tanto de homem, como de Senhora, e por preço commodo, dirija-se ao beco do Sarapatel lado direito ao entrar do pateo do Carmo 1.ª caza.

— Quem tiver huma canoa, que carregue hum milheiro de tijollos de alvenaria, e que seja bem construida, querendo vendê-la, para se lhe pagar em tijollo, annuncie por este Diario.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e as mais authoridades policiaes, e aos aprehendedores de escravos fugidos queiraõ prender hum negro de nome Joaquim, naçaõ Congo, o qual tem os signaes seguintes: altura proporcionada, cheio do corpo, cara amacacada (levou hum ferro no pescoço, que pode ser o tenha tirado) camiza e ceroulas de algodão velhos, tem no regeito da perna esquerda huma sicatriz atravessada, bem visivel, o qual fugio no dia 18 de Abril: quem o pegar, leve-o á rua do Caldeireiro no fundo da Igreja dos Martyrios caza de 3 portas de rotulas verdes, que será generosamente gratificado.

☞ Dá-se á juros hum conto de reis sobre hypotheca em propriedade, ou sobre firmas á contento: annuncie.

☞ No dia 2 do corrente desencaminhou-se um preto com uma tipoia, indo da rua do Livramento para os quatro cantos da Boavista, tendo a dita tipoia a coberta lavrada, e as cortinas cor de rosa: qualquer pessoa que delle tiver noticia, ou que tenha guardado a tipoia, haja de dirigir se ao pateo de S. Pedro do lado esquerdo, caza D. 6, que será generosamente recompensado.

☞ Troca-se uma escrava do gentio de Angola, habil para todo o serviço; por um escravo de qualquer Naçaõ: a pessoa que lhe convier este negocio annuncie a sua morada, ou dirija se a rua do Padre Florianno sobrado de um andar D. 2.

— Qualquer Senhor Saserdote que quiser dizer missa todos os Domingos e dias Santos effectivamente as 5 horas da manhã na Capella de S. Sebastião na Cidade de Olinda pela esmolla de 1$000 rs. com a condicção de no seu empedimento apresentar outro sacerdote em seu lugar, sendo a dita missa aplicada em tenção do esmoler entenda se com João Pereira da Silva Guimarães defronte da mesma Capella.

— Hum Espanhol cosinheiro e abil para qualquer serviço, sabe ler, escrever e contar, e dá fiador a sua conducta se offerece para criado de qualquer huma casa: a pessoa que do seo prestimo se quiser utilisar annuncie para ser procurado ou dirija-se a rua da Cadeia velha loja n. 10.

☞ Roga-se aos Senhores Sub-Prefeitos e as mais autoridades Policiaes e aos aprehendedores de negros fugidos queraõ prender um negro de nome Gasper official de sapateiro, e cosinheiro cujo tem os signaes seguintes: alto e seco, cor preta, rosto comprido, olhos fundos, nariz afilado, beiços regulares, barba serrada e bastante suissas, falla bem esplicado tem o andar balancindo, he quebrado, temse noticia que anda trabalhando em algumas tendas tanto em S. Antonio como no Recife; o qual foi escravo do Snr. Coronel Joaquim Bernardo; fugio em Fevereiro p. p.: qualquer pessoa que o aprehender leve o no sobrado da esquina de S. Cruz, que será recompençado.

☞ Aluga se uma escrava, que saiba cosinhar o diario de uma caza, e servir somente de portas a dentro, pagando se por dia 240 rs.: quem a tiver annuncie ou dirija se a Olinda no segundo sobrado que fica em frente da ladeira do varadouro, ou a rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11.

☞ Arrenda-se hum citio na estrada de Pernamerim que vai para o Poço, com duas casas, huma para negocio e familia e outra para assistencio, com muito arvoredo, de todas as qualidades, terra para plantar, e capim ja plantado; quem o pertender dirija se a rua direita passando o beco de Saõ Pedro sobrado D. 2.

— Na mesma casa se pretende alugar huma escrava para vender miudezas.

☞ Quem pretender huma parda forra para ama, de leite ou seca, muito capaz, dirija-se a rua direita sobrado D. 23 defronte do oitão da Igreja do Livramento.

☞ Quem quiser dar por 16 meses 1:000$ rs. a juros de 2 por cento ao mez dando se um fiador capaz, annuncie para se procurar.

☞ Quem annunciou no Diario de segunda feira 7 do corrente pertender alugar huma negra, dirija-se a rua do Queimado loja D. 7.

☞ Precisa-se de um caixeiro para venda que tenha pratica, e dê fiador a sua conducta; nas Cinco pontas venda D. 23.

— A pessoa que pelo Diario tem annunciado querer fallar a Domingos José Soares, dirija-se a rua dos Cruzes terceiro andar D. 15, onde o poderão procurar das 6 horas as 9 da manhã, e das 3 as 4 da tarde.

Offerece se para ser administrador de algum engenho hum homem casado, com pouca familia, o qual tem pratica do serviço e de escripturação singela, e boa letra; e tambem se propõe a ensinar as primeiras letras fora desta Praça: qualquer Snr. de Engenho que se quiser utilisar do seu prestimo, annuncie por esta folha para ser procurado.

☞ O Criado Hespanhol que se offerece para servir, dirija-se a botica franca casa da rua dos Quarteis D. 3. que se dirá quem quer.

☞ Precisa se de dous rapazes de doze a dezeseis annos de idade para caixeiros de huma venda na cidade da Paraiba, a qualquer que lhe convier este negocio, dirija-se a rua do Queimado loja de fazendas D. 9. para tratar a respeito.

☞ Aluga-se ou vende-se uma casa na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro; os pretendentes vão na casa ultima ao pè do do arombo.

☞ Quem precisar de huma Ama solteira, para tractar de qualquer homem solteiro, ou casado, e habil para qualquer serviço de costura, lavagem de roupa, e cosinha, procure na rua da Cadeia do Recife em casa de João da Cunha Magalhaens.

☞ Quem quiser comprar hum par de castanhollas d'ebano ainda novas, por preço comodo: dirija-se a rua do Colegio venda D. 8, que achará com quem tratar.

— A pessoa que tiver olaria, e obrigase a por tijolos no porto de taca rua; annuncie por este Diario sua morada, assim como o ultimo por que pertende vender o milheiro.

☞ O Rapaz que pelo Diario numero 93 disse ter 17 annos e saber ler, propondo-se para caixeiro de engenho ou outro qualquer estabelecimento, servindo lhe o lugar de segundo caixeiro de venda declare a morada ou lugar onde possa fallar se a hora certa.

☞ Luiz Mosi, Professor de Latim, Geografia, Grammatica Italiana, e Franceza, vindo da Cidade da Bahia offerece-se para ensinar as supraditas artes fóra d'esta Cidade: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a esta Typographia.

Rhódes Artista Alvitar chegado a pouco de França propõe-se ao curativo dos animaes do m[illegible], e tem estabelecido uma loja de ferrador tanto a moda franceza como Ingleza e portugueza; aquellas pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão a rua do Aragão Decima 16.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos e mais Authoridades Policiaes, e aos aprehendedores de escravos fugidos queirão prender um cabra de nome Manoel Luiz official de serrador o qual tem os signaes seguintes: alto, e de corpo regular, pouca barba, um tanto feio, dois dentes da frente tirados, com uma sicatriz na testa, que os cabellos cobrem e outra em uma das coixas na parte inferior, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, fugio no anno de 1808, e o qual consta existir na Praia de Lucena vivendo de pescaria, e que tem vindo a esta praça a seu negocio, o qual foi escravo de José Rodrigues Coira ja fallecido, e hoje pertencente aos seus herdeiros: qualquer pessoa que o aprehender levem-o a Praça da Boa-vista botica D. 10, que se lhe dará de gratificação 50$000.

A pessoa que annunciou ter um conto de rs. para dar a jures sendo queira dara um e meio com boas firmas, pagando-se os juros todos os mezes, dirija-se ao pateo da S. Cruz botica de José Maria que la achará com quem tratar.

— O Sr. que deixou empenhado um par de calsas preta na rua nova venda D. 33, queira hir tira-las, do contrario se publicara o seu nome.

— O abaixo assignado, morador na Freguezia de Ipojuca do Cabo, previne a certo Sr. n'esta praça em cujo poder se acha occulta uma sua escrava parda de nome Catharina com os signaes seguintes: cabellos pretos caxiados, com dentes da frente alimados, com uma bem visivel secatriz por cima de uma sombrancelha, os pés pequenos, os braços bem cabelados, bem alva de cor, representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos; que quanto antes queira a hir entregar, ou entender-se com Honorato José de Oliveira Eiguairedo, na rua Augusta (n'outra ora palacete) casa D. 7, do contrario se fará publico o seu nome; assim como desde ja protesta que contra o mesmo Sr. procederá com o maior rigor, que a lei prometir, obrigando-se o dito Snr. pelos dias de serviço da mesma escrava desde o dia 25 de Novembro de 1835, tempo este em que ella fugio do poder do abaixo assignado. — José Ferreira de Souza.

Precisa-se de 1:400$000 a premio de um e meio por cento ao mez pagos os juros mensalmente, e por espaço de 2 annos, e que para garantir esta quantia se hypotheca um propriedade nesta Cidade, e em muita boa rua; quem este negocio quiser fazer, dirija se a botica da rua do Livramento D. 11, que ahi se dirá quem pretende, ou annuncie.

— No engenho Serraria da freguezia de Santo Amaro Jaboatão existe hum preto d'Angolla, de nome Antonio, que diz pertencer a Eugenia de tal, moradora no engenho Pacavira da freguzia de Serinhaem; sendo pois veridico o que confessa o dito, pode o mesmo Sr. mandallo buscar: advertindo-se porem que a pessoa, em cujo poder elle se acha, não fica responsavel por qualquer estravio, q' possa haver.

— O abaixo assignado, em consequencia do annuncio apparecido no Diario de 23 de Abril proximo findo, em que se offerece por venda o Engenho Canavieira, moente, e corrente, sito no Termo da Villa de Nazareth, á margem do rio Sirigi; faz sciente ao respeitavel Publico, que elle he o unico Senhor, e possuidor do sobredito Engenho, por compra feita a Pedro José de Oliveira, que tambem o possuia por mais de 25 annos: que não o pretende vender, nem outro algum negocio fazer, e por conseguinte que he falso aquelle annuncio.

Manoel Cabral de Oliveira Mello.

LEILAÕ.

— Que fazem Faria, Vasconcellos e Vieira no armasem que foi do Coimbra, Quarta feira as 10 horas da manhã, de uma porção de farinha de trigo com avaria.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhaõ

Até o dia 15 do corrente; a Sumaca Laurentina brasileira, quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. 32 ao seu proprietario Lourenço José dos Neves, ou ao Capitão.

COMPRAS.

Uma Collecção de leis do Imperio até 1837. Assentos da casa da Supplicação, e obras completas de Lobaõ: na rua das Trincheiras sobrado defronte da rua estreita do Rozario.

Uma arte franceza por Emilio Aquilles Monteverde, e outra l'Homond: arte latina de Guerreiro, um Mestre francez por Clemopim, um Diccionario Moraes 4.ª edição: annuncie.

VENDAS.

O Numero 27 do CARAPUCEIRO: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

26 vaccas filhas do pasto, e boas de leite: no trapiche novo a fallar com Francisco Xavier de Miranda.

Uma preta de angola, muito ladina, e sem deffeito, boa lavadeira de varrella, e sabão, cozinha o diario de uma casa: no aterro da Boa-vista casa que tem uma loja de miudezas ao pè do lampião na porta, de manhã até as oito horas e de tarde das 5 em diante.

Uma negrinha crioula de idade de 14 annos, muito esperta e agil para todo o serviço que se quiser aplicar: na rua de S. Theresa D. 27, na mesma se vende um quartão.

Um negro de 40 a 45 annos pouca mais ou menos, e pelo preço de 150$: na rua nova D. 9.

Rapé princeza de Lisboa chegado proximamente, em caixa, porção ou libra, por preco commodo: na rua da guia em casa que foi do fallecido Domingos Rodrigues do Passo, n. 16.

Tijolos de alvenaria grossa: na olaria em Guadelupe na Cidade de Olinda, ou manda-se levar na obra, conforme a distancia e o ajuste.

Por preço commodo, uma collecção das leis do Imperio do Brasil desde o anno de 1822 até 1836 inclusive: na rua do Amparo em Olinda casa D. 31, ou annuncie.

A armação e pertences para uma venda: nesta Typografia se dirá quem vende.

Traducção das Instituições de Direito Publico Ecclesiastico por Xavier Gmenio: no arco da Conseição da ponte, Olinda rua do coixo n. 7.

Duas pastas escarlates para o 5.º anno academico, por preço commodo: Olinda, ladeira do varadouro venda de garaba.

Uma porção de barricas vazias, por preco comodo: na rua nova D. 33.

Differentes passaros cantadores, em muitas boas gaiolas de arame, os quaes são 3 canarios de imperio, 1 bicudo, 2 patativas da parahiba, um curió, um cardial do Rio Grande do Sul, 1 caraune do Rio Grande do Norte, uma viuva, 3 rolas de hamburgo, e um bigode: na rua Direita D. 53, no primeiro andar.

Brincos de filagran para Senhoras, obra de muito bom gosto, ditos para meninas, rozetas ditas, cordões de ouro finos, caixas de prata, alfineites de peito: na loja da quina do beco da Congregação D. 21.

— Um relogio de fabrica orisontal, caixa de ouro, um violão e methodo do mesmo, tudo com pouco uzo, e por preço commodo: na rua Direita quina que vai para penha, na venda que foi de José da Penha.

Uma duzia de cadeiras, duas bancas tudo de jacarandà, e com pouco uzo: na rua estreita do Rozario n. 102, no primeiro andar.

— Rapé de Lisboa ultimamente chegado, a 40 rs. a oitava, e em libra pelo preço corrente; e todas as qualidades de outros, arêa preta da Bahia, princeza dito, e dito do Tenente Coronel Varejão e de Jersey: rua do Cabugá loja do Sr. Antonio José Bandeira e Mello.

Cal preta muito boa, e preço commodo: na praça da Boa-vista Decima 15.

Uma escrava cabra de 14 a 16 annos de idade, agil para todo o serviço, e com principio de cozinhar; e uma propriedade de pedra e cal sita no beco do quiabo nos affogados, por preço commodo, adverte-se que a casa troca-se por um escravo, tornando-se a demasia que for de razão: trata-se na rua de S. Rita nova casa confronte a Igreja.

— Duas escravas, uma cabra negra com todas habelidades, cozinha engomma, lava de varrella, faz rende, e cose; a negra sabe vender na rua: no sitio do cajueiro ao pè da passagem.

Uma vacca de Bezerro novo, boa de leite, outra solteira, uma novilha prenha, e duas solteiras, 5 garrotes, e uma garrote, tudo filha do pasto, e de boa rassa; um quartáo grande de ambas as sellas; mas está magro, e tudo se dará por preço commodo; a fallar no atterro dos affogados, casa terrea bem defronte do sobrado do viveiro, encostada ao armasem de sal de Joaninha.

Rapé princesa de Lisboa chegado ultimamente, por preço commodo em libra e oitavas, dito da Bahia arêa preta, dito de Pernambuco: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 26.

Capim de planta muito bom, e constantemente por feixes, por peso, ou por freguesia, na mesma casa se botarão caibros de 30 e 40 palmos de louro ou camaçari, ou outras qualidades de madeiras por encommendas: café de apipucos de optima qualidade, tijolos de alvenaris ou tapamento posto na obra, olaria tambem de apipucos: Porto das canoas da rua nova encostado a serraria ou a fallar com Joaquim do Rego Barros Pessoa em apipucos.

Uma crioula de idade de 15 annos com as seguintes habelidades: engomma, lava, cose, faz lavarinto, e com principios de cozinha, sadia, e sem vicio algum: na rua larga do Rozario botica D. 7.

— Um escravo de muito boa figura, bom canoeiro e de todo o serviço: no pateo de S. Cruz sobrado de dois andares confronte a torra da Igreja.

Historia do Brasil, dita de Napolião, dita da revolução franceza, a voz do profeta, ditas jocosas, Novellas Zaira, Laure, mania do jogo, o engano faltal, Diccionario dos verbos irrigulares para a lingua franceza, collecções das leis e decretos do Imperio, codigos do Juizes de Paz, manual dos ditos, formularios dos ditos, pautas das alfandegas, regulamentos das ditas, guias dos orfãos, codigos dos jurados, historia natural, Corografia brasilica, alfabeto para meninos, thesouros para os ditos: na rua do Vigario n. 16.

Quatro moradas de casas de taipa, com perto de quinhentos palmos de fundo, e duzentos e tantos de largura em muito bom local, por ficar em huma quina, com duas frentes na estrada do Monteiro, do lado esquerdo indo do Recife: a fallar no armazem do Maia rua do Vigario n. 18.

Huma negra moça, que sabe cosinhar, lavar, e faser renda; na rua do Rangel D. 22 segundo andar.

Huma casa com a frente, e os repartimentos de pedra e cal, na rua da Casa Forte, por preço muito comodo: na rua da Conceiçaõ defronte da igreja, na Boa-vista.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Romana crioula, fugio no dia 23 de Setembro do anno p. p. com os signaes seguintes: ja velha baixa, com muita falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonseca Soores de Figoeiredo, que teve olaria no monteiro, em cujo lugar se desconfia andar a dita preta, por la se ter visto a tempos; quem a pegar poderá entregar a seo Sr. no atterro da Boa-vista D. 17, que se lhe dará 20$000 de gratificaçao.

Joaõ negro Marinheiro de nação muçambique idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatris em um dos lados do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 do corrente do Brigue Amparo, levando camisa e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Peres, os apprehendedores levem-no em casa de Santos Braga: na rua da Moeda n. 141.

Manoel Cassange, baixo e magro, idade de 30 annos para cima, com um talho na cabeça, levou camisa de baeta azul, ceroula de estopa rota, levou mais uma caixa contendo uma camisa de ganga azul, um par de calsas de estopa, e uma sobrecasaca de mirinò, quem o pegar poderá levar a rua da sanzalla velha D. 4, que será bem recompensado.

Fugio no dia 25 do mes passado, do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, Joõo altura regular, magro; idade 40 annos para mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo; os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio acima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

No dia 27 de Abril do corrente anno fugirão dois escravos, um por nome Antonio crioulo, idade de 23 a 24 annos, bem preto, baixo, e cheio do corpo, bem fallante, e outro por nome Anastacio, de nação, idade de 18 a 20 annos, baixo e cheio do corpo, tambem fallante, com uma ferida, levarão camisa de algodaõ trancado, e calsa de algodaõ da terra, e levando mais com sigo suas caixas de roupa; quem d'elles souber ou os pegar, dirija-se a rua nova sobrado de 3 andares por cima do armasem de capim e o pé do telheiro, que será bem recompensado, a fallar com Luiz Pires Ferreira.

Desappareceo no dia 5 do corrente da Cidade de Olinda um moleque de nome Joaquim, de idade pouco mais ou menos 10 annos, levando unicamente vestido uma calsa ja velha, e sem camisa, os apprehendedores o poderaõ levar em Olinda ladeira da ribeira, casa de varandas de ferao, ou no Recife rua da cadeia, em casa de José Pereira da Cunha.

No dia 30 de Abril fugio um negro de nome Manoel, estatura regular, naçaõ angola, levou vestido camisa de estopa, e calsa do mesmo ja suja, e um ferro ao pescoço por ser ja acostumado a fugir, e pucha um tanto por uma perna por a ter quebrado a tempos; quem o apprehender pode o entregar na rua do Collegio D. 6 no 2.º andar, que será bem pago do seu trabalho.

— No dia 7 de Abril p. p. pelas 5 horas da tarde fugio de casa de seu Snr. um moleque crioulo de nome Sezario; de idade de 13 a 14 annos pouco mais ou menos, secco e espigado do corpo, olhos grandes, com dois dentes da frente quebrados, as juntas dos dedos grandes, dos pés alguma cousa mais crescidos para fora do natural, levando vestido calsa de panno da costa azul listrade de branco, e camisa de algodaõsinho bastante roto; quem o vir ou delle souber e convier pega-lo na povoacaõ dos affogados na rua de S. Miguel n. 13, que será bem recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios Sahidos no dia 6.

LISBOA; Brigue Portuguez Esperto, M. Joaõ Antonio Pereira, carga generos do paiz.

LOANDA; Brigue Portuguez Livramento, M. Joaquim Antonio Branco, carga varios generos; passageiro portuguez José Marinho.

BAHIA; Brigue Escuna Brasileiro Saõ Francisco, M. Severiano José de Carvalho, carga varios generos, passageiros, José Martins de Couto e um escravo, Joaõ José da Silva.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.